RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Brasil vai deixar a representação da embaixada da Argentina na Venezuela

APÓS 9 MESES

g1

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comunicou à Argentina a decisão de deixar a custódia da embaixada do país na Venezuela. A gestão da presidente interina venezuelana, Delcy Rodríguez, também foi informada.

A pedido do presidente argentino, Javier Milei, o Brasil assumiu a representação diplomática da Argentina na Venezuela em agosto de 2024, após o então presidente venezuelano Nicolás Maduro expulsar os diplomatas argentinos do país.

À época, o Itamaraty informou que assumiria a representação dos interesses de cidadãos argentinos no território venezuelano e que seria feita pela Embaixada do Brasil em Caracas.

"O Governo da República Bolivariana da Venezuela e o Governo da República Federativa do Brasil informam que chegaram a acordo para que a custódia dos locais das Missões Diplomáticas da República Argentina e da República do Peru, incluindo seus bens e arquivos, bem como a representação de seus interesses e de seus nacionais em território venezuelano, sejam representadas, a partir de 5 de agosto de 2024, pela Embaixada da República Federativa do Brasil em Caracas", dizia a nota conjunta de agosto de 2024.

Alegações

Fontes da diplomacia ouvidas pela reportagem avaliam que o Brasil “já fez a sua parte” e destacam o esforço para garantir a integridade dos assessores de María Corina Machado — uma prioridade que se tornou um tema de grande sensibilidade na relação com Caracas até maio do ano passado.

Também ressaltam que o Brasil defendeu a “inviolabilidade da residência da Argentina” enquanto esteve à frente da representação dos interesses do país na Venezuela.

“Defendemos a inviolabilidade da residência e asseguramos o atendimento às necessidades básicas dessas pessoas por mais de nove meses, com gestões quase diárias. A oposição venezuelana reconheceu o nosso compromisso e o nosso esforço”, afirmaram fontes da diplomacia.

Situação da Venezuela

A reportagem apurou que a decisão do governo brasileiro ocorreu após a mudança do cenário do país, após a intervenção dos Estados Unidos, criando melhores condições para a substituição.

No dia 3 de janeiro, a Venezuela acordou sob o impacto de uma operação dos Estados Unidos que resultou no sequestro do ditador Nicolás Maduro. Uma semana depois, o país tem uma nova liderança, que tem cedido à pressão norte-americana enquanto amplia a repressão interna.

Contexto: A operação norte-americana ocorreu após meses de tensões entre Estados Unidos e Venezuela. A movimentação militar começou ainda em agosto, sob a justificativa do combate ao tráfico internacional de drogas.

- Naquele mês, os EUA dobraram para US$ 50 milhões a recompensa por informações que levassem à prisão Maduro.

- O então ditador venezuelano era acusado de chefiar uma suposta organização criminosa conhecida como Cartel de los Soles, que atuaria no narcotráfico.

- Nos meses seguintes, militares norte-americanos atacaram mais de 30 embarcações que, segundo o governo, transportavam drogas da América do Sul para os EUA.

- Trump também passou a ameaçar ataques terrestres contra a Venezuela. Ele chegou a conversar por telefone com Maduro, mas nenhum acordo foi fechado.


HENRY CHIRINOS/EPA-EFE/REX/SHUTTERSTOCK

Bandeira do Brasil foi hasteada na Embaixada da Argentina na Venezuela | Foto: HENRY CHIRINOS/EPA-EFE/REX/Shutterstock